

# UNS DIAS DE SOL

letra e música: João Lóio

Já trilhei tanto caminho  
bem demais pra minha idade  
já engoli toda a cidade  
desde botecos a docas  
ergui prédios cavei tocas  
já fiz trocas e baldrocas  
e quem me paga esta estadia  
quem me força a vida e torce o dia  
quem me impinge esta alegria  
este deixar-se estar?

Já fiz de tudo na vida  
desde polícia a ladrão  
fiz de padre e sacristão  
guardei gado e fui barqueiro  
jornaleiro e vendilhão  
fiz das tripas coração  
e quem me paga esta aventura  
quem me aperta as veias e segura  
quem me morde esta loucura  
de romper?

***Uns dias de sol outros dias sem sol  
às vezes a rir outras vezes sem rir  
já fiz um pouco de nada  
fiz de nada quase tudo  
vou-me sentar na berma  
vou vestir um ar sisudo  
para ninguém pensar  
que levo a vida a brincar***

Já curti na pele da cara  
o vento frio da nortada  
e o griso da geada  
a lançar a rede ao mar  
a pescar água suada  
a cavar a minha cova  
e quem me paga o funeral  
quem me fez vergar ao carregar  
e fez de mim um animal  
a enterrar?

Já trilhei tanto caminho  
saco às costas toca a andar  
refractário desertor  
emigrante marinheiro  
dar o corpo no estrangeiro  
era pegar ou largar  
e quem me paga esta viagem  
quem me fez a mala e pôs carimbo  
de ida e volta na passagem  
sem mais?

Já vivi tudo na vida  
sempre atrás duma ilusão  
quis ser rei e campeão  
fiz noitadas de enfiada  
caí bêbado nas ruas  
entre deus e mulheres nuas  
e quem me paga esta folia  
quem me enche o papo de aguardente  
e água pia e me esvazia  
no ar?

Já talhei o laço à força  
já escolhi a praça forte  
já pensei em muita morte  
morte à fome morte à sede  
encostá-los bem cintados  
entre a espada e a parede  
e quem me impede esta vingança  
quem me esfria a testa com paninhos  
quem me impede esta cobrança  
por fim?